

O que é o sarampo e o que fazer para evitá-lo

O sarampo é uma doença muito contagiosa, causada por um microbio — o vírus do sarampo — que passa de uma pessoa para outra com muita facilidade.

O vírus do sarampo entra no organismo da pessoa sadia através da boca e do nariz. Quando isso acontece, alguns dias depois essa pessoa apresenta febre, dor de cabeça, irritação nos olhos, lacrimejamento (olhos avermelhados). Além disso, a luz incomoda (fotofobia), tem espirros frequentes e tosse que, no princípio, é seca e depois com catarro.

Após esse período, que dura de três a sete dias, surgem as manchas vermelhas (erupção). Essas manchas aparecem, inicialmente, atrás das orelhas, depois no rosto e, a seguir, em todo o corpo, permanecendo por quatro ou seis dias.

O sarampo é doença grave, porque deixa o organismo fraco, o que facilita o aparecimento de infecções no ouvido, pneumonia, diarreia. O problema é maior quando a criança já é fraca e desnutrida; muitas vezes ela morre e a mãe e outras pessoas nem desconfiam que a causa foi o sarampo.

No Brasil, o sarampo é uma das principais causas de morte em crianças menores de dois anos. Isso acontece porque elas não estão sendo vacinadas e, também, porque em muitos lugares as pessoas acham que o sarampo não é grave e que toda criança precisa ter a doença antes de ficar adulta. Por isso, muitas mães levam seus filhos sadios para perto de crianças doentes de sarampo, para que adoeçam logo. As pessoas que fazem isso, provavelmente, não conhecem ou não confiam na vacina e, também, não sabem dos prejuízos que o sarampo pode trazer a uma criança.

Como o sarampo se transmite de uma pessoa doente para a outra sadia?

A pessoa que contrai o sarampo tem o vírus nas secreções do nariz e da garganta (catarro, saliva). Esses vírus saem do organismo do doente junto com as gotinhas das secreções, quando ele tosse, espirra, fala, ou simplesmente quando respira. A pessoa sadia pega o sarampo quando tem contato direto com o doente, ou seja, quando fica perto dele e, assim, os vírus que são eliminados do organismo do doente, quando este tosse, fala ou espirra. Embora não seja muito frequente, a transmissão do vírus do sarampo pode se dar através de objetos (mamadeiras, chupetas, bicos etc), contaminados pelas secreções do doente.

A vacina contra o sarampo é liofilizada, ou seja, apresentada na forma de pó, em frascos com rolha de borracha, acompanhados de uma ampola com líquido chamado diluente. O diluente é próprio para a vacina e não pode ser substituído por outro líquido.

Por exemplo: se em uma localidade existem 500 crianças com menos de cinco anos, o serviço de saúde só vai conseguir manter o sarampo sob controle se conseguir vacinar, pelo menos, 450 crianças. Na verdade, o ideal é que todas as crianças do município sejam vacinadas e fiquem protegidas.

Quando uma criança apresenta os sinais do sarampo (febre alta, tosse, coriza, conjuntivite e manchas) deve ser levada ao serviço de saúde.

É importante, também, que o serviço de saúde seja avisado sempre que aparecer um caso de sarampo na comunidade. Esse aviso vai indicar ao pessoal do serviço de saúde o que deve ser feito para evitar que a doença se espalhe e ataque mais crianças na comunidade. Nesses casos, o serviço de saúde precisa saber quando começou a doença; a idade, o nome e o endereço do doente; se o doente era vacinado ou não. Além disso, é preciso, também, vacinar as crianças que não foram vacinadas e que ainda não tiveram a doença.

É preciso ainda, verificar porque estão aparecendo casos de sarampo na comunidade.

que o serviço de saúde seja avisado sempre que aparecer um caso de sarampo na comunidade. Esse aviso vai indicar ao pessoal do serviço de saúde o que deve ser feito para evitar que a doença se espalhe e ataque mais crianças na comunidade. Nesses casos, o serviço de saúde precisa saber quando começou a doença; a idade, o nome e o endereço do doente; se o doente era vacinado ou não. Além disso, é preciso, também, vacinar as crianças que não foram vacinadas e que ainda não tiveram a doença.

É preciso ainda, verificar porque estão aparecendo casos de sarampo na comunidade.

que o serviço de saúde seja avisado sempre que aparecer um caso de sarampo na comunidade. Esse aviso vai indicar ao pessoal do serviço de saúde o que deve ser feito para evitar que a doença se espalhe e ataque mais crianças na comunidade. Nesses casos, o serviço de saúde precisa saber quando começou a doença; a idade, o nome e o endereço do doente; se o doente era vacinado ou não. Além disso, é preciso, também, vacinar as crianças que não foram vacinadas e que ainda não tiveram a doença.

É preciso ainda, verificar porque estão aparecendo casos de sarampo na comunidade.

que o serviço de saúde seja avisado sempre que aparecer um caso de sarampo na comunidade. Esse aviso vai indicar ao pessoal do serviço de saúde o que deve ser feito para evitar que a doença se espalhe e ataque mais crianças na comunidade. Nesses casos, o serviço de saúde precisa saber quando começou a doença; a idade, o nome e o endereço do doente; se o doente era vacinado ou não. Além disso, é preciso, também, vacinar as crianças que não foram vacinadas e que ainda não tiveram a doença.

É preciso ainda, verificar porque estão aparecendo casos de sarampo na comunidade.

Vacinas aplicadas no primeiro ano de vida



VACINA BCG
A partir do nascimento.

Protege contra as formas graves da tuberculose.

É aplicada uma só vez (dose única, por meio de injeção no braço direito da criança).



VACINA ANTI-SARAMPO
A partir dos 9 meses de idade.

Protege contra o sarampo.

É aplicada uma só vez (dose única) por meio de injeção no braço ou nádega da criança.

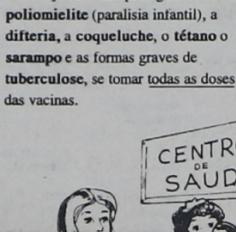


VACINA TRÍPLICE (DPT)
A partir dos 2 meses de idade.

Protege contra a difteria, a coqueluche e o tétano.

É aplicada em 3 doses, por meio de injeção na coxa ou nádega da criança. O intervalo entre uma dose e outra é de 2 meses.

Um ano depois da terceira dose, a criança toma uma dose de reforço.



A criança só ficará protegida contra a poliomielite (paralisia infantil), a difteria, a coqueluche, o tétano o sarampo e as formas graves de tuberculose, se tomar todas as doses das vacinas.

A vacinação é um direito da criança. As vacinas devem estar disponíveis todos os dias nos serviços de saúde.



VACINA ANTIPÓLIO ORAL
A partir dos 2 meses de idade.

Protege contra a poliomielite (paralisia infantil).

É dada em 3 doses, por meio de gotas pingadas na boca da criança. O intervalo entre uma dose e outra é de 2 meses.

Um ano depois da terceira dose, a criança toma uma dose de reforço.



Se até 1 ano de idade não tiver tomado as vacinas, ela deve ser levada ao centro de saúde em qualquer idade para ser vacinada.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg	950,00	890,00	900,00
Açúcar (Diana) 1 kg	1.190,00	1.130,00	1.176,00
Bombom pacote	745,00	690,00	775,00
Batata 1 kg	862,00	300,00	180,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	2.228,00	1.450,00	2.360,00
Café (Alvorada) 500 gr	2.728,00	2.715,00	2.730,00
Cebola 1 kg	873,00	350,00	400,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	1.024,00	790,00	850,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.374,00	790,00	1.170,00
Farinha de trigo especial 1 kg	1.053,00	1.370,00	1.270,00
Leite (Ninho) 400 gr	5.320,00	4.744,00	4.750,00
Margarina (Primor) 500 gr	—	2.390,00	1.520,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	1.327,00	980,00	990,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.591,00	1.220,00	1.810,00
Óleo de soja 900 ml	1.410,00	1.580,00	1.440,00
Ovos 1 dz	1.155,00	1.150,00	1.495,00
Pasta dental (Kolydos) 50 gr	767,00	790,00	830,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	290,00	355,00
Sal (Diana) 1 kg	525,00	350,00	520,00
Sabão em pedra (Guafra)	549,00	470,00	545,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	2.616,00	2.600,00	2.655,00
Tomate 1 kg	1.625,00	790,00	1.400,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (23) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 25.149,00 no Lembrasul; Cr\$ 28.246,00 no Druziki; e Cr\$ 29.912,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 2,4% no Chemin; 2,73% no Druziki; e 4,36% no Lembrasul. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 3,16%.

SUPERMERCADO DRUZIKI

PROMOÇÃO

Café Diana, 500gr	Cr\$ 2.160,00
Extrato de tomate Aurichio, 370gr	Cr\$ 1.365,00
Bolo Otker, vários sabores	Cr\$ 1.825,00
Massa sêmola Filler, 1kg	Cr\$ 1.895,00
Nescau, 500gr	Cr\$ 3.295,00

Ofertas válidas de 24 a 29/04/92, ou enquanto durar o estoque

MATRIZ: RUA MARECHAL DEODORO, 778. FONE: 392-1083
FILIAL: AV. PORCELANA. FONE: 292-1883

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"O futuro prefeito necessariamente terá que dar atenção ao setor industrial, criando novas empresas para Campo Largo, porque existe muita gente precisando de emprego. A assistência à saúde terá que melhorar e o número de escolas deverá ser aumentado". Ilka Cholenvinski, auxiliar de departamento Pessoal

"Se o futuro prefeito for parecido com o atual já estará bom para nós. Agora, têm algumas coisas que precisam ser melhoradas: o transporte coletivo está ruim, e a área de segurança carece de maior atenção, principalmente em relação aos atos de vandalismo". Alceu Jorge Skypietz, funcionário da Incepa

"Eu acho que o atual prefeito, o Beco, está indo bem, fazendo grandes coisas pelo município. Por isso, o futuro prefeito deve ser do mesmo grupo político do Beco. Se isso acontecer, ficaremos satisfeitos". Mário Taborda Pinto, aposentado



"Seria muito bom que o novo prefeito viesse a instalar um sanitário público na Praça da Matriz, porque muitas vezes estamos no centro da cidade, temos necessidade de usar um serviço como esse, mas não o encontramos. Deverá se preocupar também em trazer mais indústrias, porque tem muita gente querendo entrar no mercado de trabalho sem encontrar vaga". Tereza de Matos, dona-de-casa

"É fundamental que o futuro prefeito tenha a preocupação de ampliar o mercado de trabalho em Campo Largo, trazendo novas empresas para a cidade. Geralmente, o pessoal que está ingressando agora no mercado de trabalho precisa buscar opção em Curitiba, porque aqui as oportunidades estão escassas". Lucila Czelusniak, professora

BOLETIM DA CÂMARA

SEM FERIADÃO
A Câmara Municipal, ao contrário do que ocorreu na grande maioria das repartições públicas do país, não "enforcou" a segunda-feira (16) para emendar o feriado de Páscoa com o dia de Tiradentes (21). O presidente Darci Andreassa convocou a sessão e os trabalhos foram normais na segunda-feira, com discussões e votações de projetos importantes para o município.

MUDANÇA DE NÍVEL
Foi aprovado o Projeto de Lei nº 011/92, do Executivo, alterando o nível de referência para o cargo de "Motorista de Veículo Leve" enquadrado no nível "15" para o "34". O prefeito reconheceu, em sua justificativa, que o nível salarial "não corresponde à realidade do mercado de trabalho deste profissional, que possui rendimento muito superior ao que foi estipulado na lei" (Lei 942, de 26.09.91 — Plano de Cargos e Vencimentos na Administração Pública Municipal).

Em março, o vencimento básico do nível "15" foi de Cr\$ 145.266,09 e o do nível "34" foi de Cr\$ 254.724,97. Para o mês de abril os funcionários municipais deverão ter reajuste salarial, embora o índice ainda não esteja definido.

O vereador Osvaldo Andrade Zotto (PTB) considera necessário alterar a política salarial da Prefeitura, a partir de maio, quando o salário mínimo nacional será, provavelmente, de Cr\$ 230.000,00. "A Prefeitura deverá implantar índices de reajustes diferenciados, recuperando os salários mais baixos, sem contudo inviabilizar a administração e sem ultrapassar os percentuais estabelecidos na Constituição para despesas com pessoal", opina o vereador petebista.

PLANO DIRETOR
O vereador Sebastião Moreira (PTB) destacou, na última sessão, a importância do trabalho que está sendo executado para elaboração do Plano Diretor de Campo Largo. Em sua opinião, o Plano Diretor é tão importante quanto a Lei Orgânica do Município, pois estabelecerá requisitos básicos para ordenamento e crescimento da cidade. Moreira e o vereador Osvaldo Zotto são os representantes da Câmara no Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano (Comap) formado por indicações de diversos órgãos e entidades: Prefeitura (3), associações de bairro (três representantes da cidade, um de Ferraria e um de Bateins), sindicatos (1), Associação Comercial e Industrial (1), Associação de Engenheiros e Arquitetos (1), clubes de serviço (1) e órgãos setoriais com um representante cada — Comec, Cocel, Telepar e Sanepar.

Mesmo não pertencendo ao Comap, qualquer pessoa, associação ou entidade poderá participar da elaboração do Plano Diretor, participando das reuniões, fazendo sugestões, propostas e encaminhando questões. Após o término dos trabalhos, em seis meses, a legislação do Plano Diretor será encaminhada à Câmara para votação; até essa etapa ainda poderão ocorrer modificações, emendas ou mudanças. Nesse sentido, o vereador Moreira considera fundamental a participação de toda a comunidade, pois esta será a maior garantia da elaboração de um bom Plano Diretor e, principalmente, de sua execução prática.

Sebastião Moreira destacou ainda algumas preocupações básicas que devem orientar os trabalhos, como a delimitação da área industrial, o disciplinamento rigoroso para ocupação do solo urbano (loteamentos), o sistema de transporte coletivo, a preservação de áreas ambientais e outras questões setoriais, que, se bem encaminhadas, vão possibilitar um crescimento equilibrado da cidade e melhor qualidade de vida à população campolarguense.

LICENÇA APROVADA

Embora tenha solicitado licença sem vencimentos na sessão do dia 13 de abril, quando afirmou estar se afastando da Câmara para dedicar-se integralmente à campanha pela indicação de prefeito pelo PDT, o vereador Emídio Pianaro Júnior deve esperar pelo menos mais alguns dias para ausentar-se do Legislativo. É que seu pedido deve ser aprovado pela Câmara em duas votações. A primeira votação ocorreu na última segunda-feira (20), pelo Projeto de Resolução nº 004/92, e foi aprovado. A outra votação será realizada provavelmente na sessão de segunda-feira próxima (27). Se houver aprovação, o presidente Darci Andreassa baixará resolução concedendo licença, sem vencimentos, de até 120 dias, de acordo com os artigos 49, item III da Lei Orgânica do Município, e 69, item III, do Regimento Interno.

Após a publicação da Resolução 004/92, que concede licença ao vereador Emídio Pianaro Júnior, o que ocorrerá em 1.º de maio, o presidente da Câmara fará a convocação do primeiro suplente do PDT, Lindo Dalorosa, na sessão do dia 4 de maio. O suplente poderá assumir na sessão seguinte, 11 de maio. Vencido o prazo de licença do vereador Emídio, em 30 de agosto, ele poderá reassumir o cargo, pois não há incompatibilidade entre o exercício de mandato de vereador e candidatura a prefeito.

VIGILÂNCIA NOTURNA

Foi aprovado o Projeto de Lei nº 002/92, do Legislativo, de autoria do vereador Sebastião da Silveira Moreira (PTB), incluindo o parágrafo 2.º no artigo 199 da Lei 392, de 20.12.77 (Código de Postu-

LEI SANCIONADA

O prefeito comunicou à Câmara, pelo ofício nº 032/92, que o Projeto de Lei nº 005/92 do Executivo foi sancionado e transformado

Academia de Datilografia MOREIRA

O mercado de trabalho está de olho em bons profissionais.

É preciso saber, só certificado não resolve.

GALERIA VIRGÍNIA SALA 206 — CENTRO

AUTO POSTO 3L
(Antigo Posto GT)

A partir de agora você terá o melhor serviço de lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool, diesel para seu veículo all no...

POSTO 3L LTDA
Rua Xavier da Silva, esquina Otonio Batista Valôres
Fones: 292-1888 e 292-2273

VIDRAÇARIA DILÇO CRUZARA

Rua Centenário, esquina com Rio Branco
Fone: 392-1221

Boletim da Creche Mariinha

Graças ao carinho de muitos amigos, o coelhinho fez a festa da garotada, com a distribuição de muitos chocolates, balas, pirulitos, não faltando música, dança, canto e a presença, é claro, do Coelho, numa gentileza das Casas Laurita, na pessoa da Sra. Cleonice Rivabem.

Agradecimentos: Ao Sérgio Augusto Robacker, ao Grupo Equipirados, Farmácia Basso, ao vereador Osvaldo Zotto e ao Carlos Alberto e Nilzete Hembecker.

O Grupo de Jovens do Deaco, animou a festa da Páscoa das nossas crianças: Luciano Augusto, Ana Büllow, Adriane Kurowski, Arquemiro Lopes Júnior, Mônica Picavê, Ana Cristina Picavê e Ivana Rocha.

Eles colaboraram com a festa da Páscoa:

Cleonice Torres Rivabem, Márcia Zamboni, Lola Zanini, Raulina Hof, Ivonete Mezadri e Shirlei Gobato.

O Sr. Durval Weber, como sempre acontece, iniciando a campanha de inverno, nos enviando 20 cobertores.

CONSTRUA COM BIMBO

292-1250 * 392-1825

MATERIAIS

Não perca tempo andando por aí. Vá direto ao BIMBO onde você vai encontrar os melhores preços em materiais de construção para sua obra.

Agora você encontra diariamente em nosso balcão de ofertas, diferentes produtos em promoção especial válidas apenas para o dia. Não deixe de conferir!

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 871
Fones: 292-1250 e 392-1825

ÓTICA BRASÍLIA
De Osni Taborda & Cia Ltda

* Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos
** Soldas e consertos de óculos
*** Lentes com grau e óculos para o sol
**** Com laboratório próprio

Rua D. Pedro II, 1.575 — Fone: 292-3487
Antigo Bar do Paulinho

BOLESLAU LIANA

Padre Boleslau Liana, ao receber o título de "Cidadão Honorário de Campo Largo", em setembro de 1991.

BOLESLAU LIANA

O padre Boleslau Liana, ex-vigário da paróquia Bom Jesus, está atualmente em Welkon, na África do Sul, de onde enviou carta aos vereadores, desejando feliz Páscoa e informando algumas das dificuldades políticas que agitam a África do Sul.

"Páscoa, 1992. Sr. presidente e senhores vereadores! Pela festa da Páscoa que se aproxima desejo-lhes transmitir os melhores votos de amor a todos os irmãos queridos vereadores". Fr. Boleslau.

Rev. Fr. Boleslau Liana, SC
P.O. BOX 198-9460
WELKON, 1991

AV. BRASIL
HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR